



portalbenews.com.br

**MINAS E ENERGIA** Ministro Alexandre Silveira vê possibilidade de queda no preço do gás em até 25% ▶ **p3**

**VITRINE** Bastidores de festas, visitas e apresentações de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p8**



Mônica Andrade/Governo de São Paulo



## São Paulo mira acordos com a Argentina para facilitar comércio

Governador Tarcísio de Freitas discutiu projetos de infraestrutura e energia com a ministra de Relações Exteriores do país vizinho ▶ **p7**

Divulgação



Licitação para dragagem no Porto de Ilhéus é publicada ▶ **p5**

**NACIONAL** Pauta econômica no Congresso motiva retorno do ministro da Fazenda ao Brasil ▶ **p3**

**NORTE** Dnit aprova projetos para pavimentar rodovia que liga Manaus a Porto Velho ▶ **p4**

**SUDESTE** Guarujá quer incluir conexão do túnel imerso com rodovia e área retroportuária ▶ **p6**



## EDITORIAL

# Integração sul-americana

O encontro entre o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e a ministra argentina Diana Elena Mondino, ocorrido nesta semana, representa uma oportunidade valiosa para fortalecer as relações comerciais entre o estado e a Argentina. A discussão de projetos de infraestrutura e energia, bem como a busca por acordos que facilitem o comércio entre os países, demonstra o interesse mútuo em promover uma maior integração econômica na região.

Considerando a importância estratégica desses dois atores no cenário sul-americano, a ampliação do comércio exterior brasileiro e a integração entre as economias de São Paulo e da Argentina podem gerar benefícios significativos para ambos os países, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável da região.

Nesse sentido, é fundamental que sejam estabelecidos acordos e parcerias que facilitem o fluxo de mercadorias e serviços entre São Paulo e a Argentina. Investimentos em infraestrutura, especialmente em projetos relacionados a energia e hidrovias, podem criar condições mais favoráveis para o comércio bilateral e estimular o crescimento econômico de ambas as partes.

Além disso, é importante que sejam promovidas ações para diversificar e expandir os setores envolvidos no comércio entre São Paulo e a Argentina, explorando novas oportunidades de negócios e fomentando a cooperação em áreas como tecnologia, inovação e agronegócio.

Ao fortalecer as relações comerciais com a vizinha Argentina, São Paulo e o próprio Brasil podem consolidar sua posição como importantes atores no cenário econômico regional e global, contribuindo para a promoção do desenvolvimento econômico e social de toda a América do Sul.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 7 São Paulo e Argentina miram futuros acordos visando facilitar comércio do Mercosul

### HUB

- 3 Avançam negociações para uma fusão entre Azul e Gol

### NACIONAL

- 3 Pauta econômica no Congresso motiva o retorno de Haddad ao Brasil

Ministro vê possibilidade de queda no preço do gás em até 25%

### REGIÃO NORTE

- 4 Dnit aprova projetos para pavimentar rodovia que liga Manaus a Porto Velho

### REGIÃO NORDESTE

- 5 Licitação para dragagem no Porto de Ilhéus é publicada no Diário Oficial da União

### REGIÃO SUDESTE

- 6 Guarujá quer incluir conexão do túnel imerso com rodovia e área retroportuária

### OPINIÃO

- 8 "Portos do Arco Norte: as exportações de commodities e o apoio de rebocadores mais potentes e sustentáveis", por Mateus Melo

### VITRINE

- 9 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200



**Fusão 1**

As negociações para uma fusão da companhia aérea Azul com a Gol Linhas Aéreas avançaram nos últimos dias, com o acionista controlador da Gol, a holding Abra Group, passando a avaliar propostas de repassar suas ações em troca de participação na empresa a ser criada. A estratégia agrada a Azul, que não teria de comprometer seu capital nessa transação.

**Fusão 2**

A Azul contratou o Citigroup e a Guggenheim Partners no mês passado, para trabalhar em um acordo com a Gol, que passa por um processo de reestruturação após enfrentar dificuldades com pagamentos de dívidas e custos de combustível. As duas companhias e a Latam dominam o mercado de transporte aéreo no Brasil, o maior da América Latina. A Gol está mais concentrada em voos entre São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, enquanto a Azul tem uma malha mais ampla.

**Fusão 3**

Apesar de uma eventual fusão levar a uma redução no número de grandes operadores aéreos no Brasil de três para dois, a Azul tem se mostrado confiante de que conseguiria a aprovação da transação junto aos órgãos reguladores.

**Para Bogotá 1**

O Aeroporto Internacional de Brasília passará a contar com um voo direto para Bogotá, capital da Colômbia, a partir de 27 de outubro deste ano. Inicialmente, ele será realizado três vezes por semana, com ida e volta. O serviço integra os atos assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante sua visita oficial à Colômbia. Na última quarta-feira, ele se encontrou com o presidente colombiano Gustavo Petro.

**Para Bogotá 2**

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o protocolo de intenções da nova rota foi firmado entre as companhias Gol Linhas Aéreas e a Avianca. As tratativas também envolveram o governo do Distrito Federal e a empresa Inframérica, concessionária que administra o aeroporto de Brasília. Estes novos voos devem conectar viajantes oriundos da Colômbia a mais de 30 cidades brasileiras, enquanto passageiros que embarcaram em Brasília poderão usufruir de mais outros 30 destinos partindo de Bogotá.

# Pauta econômica no Congresso motiva o retorno de Haddad ao Brasil

Ministro cumpria agenda nos EUA, mas a análise de projetos de interesse do Governo pelo Parlamento o fizeram voltar

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

A análise dos projetos de interesse do Governo pelo Congresso Nacional levou ao retorno antecipado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao Brasil nesta sexta-feira, dia 19. O chefe da pasta econômica estava em Washington, capital dos Estados Unidos, para participar de reuniões do G20 e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Na próxima semana, está previsto o envio de dois projetos de lei complementar: um com a regulamentação da reforma tributária sobre o consumo e outro referente à renegociação da dívida dos estados. Além disso, está agendada a votação da redução do benefício fiscal ao Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos).

Antes de viajar, Fernando Haddad se reuniu com o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e anunciou que sua equipe econômica



O ministro da Fazenda Fernando Haddad estava em Washington, capital dos Estados Unidos, para participar de reuniões do G20 e do Fundo Monetário Internacional (FMI)

enviaria aos parlamentares, a partir do dia 22 de abril, os projetos de lei complementar para regulamentar a Reforma Tributária. As propostas têm como objetivo definir a aplicação de alguns dispositivos fiscais, como as alíquotas do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além da tributação reduzida ou ampliada, de acordo com as diretrizes do texto.

No encontro, o chefe da Fazenda também se comprometeu a enviar ao Legislativo um projeto para renegociação da dívida dos estados com a União. As negociações do texto estão sendo conduzidas por Rodrigo Pacheco, que pretende incluir investimentos em infraestrutura como um amortizador dos juros dos débitos e federalizar os ativos das empresas estaduais como forma

de pagamento.

A equipe econômica também negocia com a Câmara dos Deputados o custo da renúncia fiscal com a extensão do Perse de 2024 a 2026.

O projeto reduz a isenção dos impostos de 44 para 12 atividades econômicas. Além disso, estabelece uma reoneração gradativa dos tributos até zerar os benefícios em 2027 para todos os setores.

## Ministro vê possibilidade de queda no preço do gás em até 25%

Para Alexandre Silveira, regulação das tarifas cobradas pela Petrobras podem contribuir para a redução

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redenebnews.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sugeriu na quinta-feira, dia 18, que mudanças na regularização das tarifas do gás podem reduzir o preço em até 25%. A declaração foi em Brasília durante o evento Gás Week, em Brasília (DF). Para o titular da pasta, uma regulação das tarifas cobradas pela Petrobras pelo uso dos gasodutos marítimos e das unidades de processamento pode concreti-

zara medida.

Para ele, a revisão das tarifas pode "combater os abusos" da petroleira. Para embasar a sugestão, o ministro entregou o resumo de um estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) que mostra que 60% do custo do gás no Brasil é da Petrobras, mas de acordo com a pesquisa, só 14% são referentes à extração.

De acordo com o documento, 46% do preço do gás representa a cobrança da Petrobras pelo uso dos gasodutos marítimos de escoamento e das unidades de tratamento de gás da empresa na costa. O trans-

porte e a distribuição nos estados e cidades do Brasil correspondem a 20% do preço. Os tributos preenchem outros 20%.

Para Silveira, regular as tarifas de escoamento e processamento da Petrobras nos mesmos moldes do que ocorre nas etapas de transporte e de distribuição em que as tarifas são estabelecidas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) é a melhor alternativa.

"Vamos remunerar de forma justa as infraestruturas de escoamento e de processamento do gás, com uma regulação mais firme. E vamos considerar, sim, a depreciação e amortiza-

ção dos ativos. Não dá para ficar pagando a vida toda por uma infraestrutura já amortizada", apontou o ministro.

Segundo o estudo, a parcela da Petrobras no preço final ao consumidor industrial com o cálculo de amortização dos investimentos seria de US\$ 4,05, mas atualmente o valor de US\$12 é pago para 26,8 metros cúbicos.

"O gás no Brasil tem esse preço absurdo por isso. Agora nós vamos trabalhar e discutir para que tenhamos uma regulação moderna e segura no gasoduto de escoamento", completou o ministro.



## REGIÃO NORTE

# Dnit aprova projetos para pavimentar rodovia que liga Manaus a Porto Velho

Obras na BR-319 vão se concentrar em um trecho de 20 km, mas não há data para abertura da licitação

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenews.com.br

Foram aprovados os projetos básico e executivo de engenharia para o serviço de pavimentação da BR-319, principal rodovia federal que conecta Manaus (AM) a Porto Velho (RO). A autorização feita pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) é em um trecho de 20 km da via.

De acordo com a Portaria nº 1624, assinada pelo diretor de Planejamento e Pesquisa do Dnit, Luiz Guilherme Rodrigues de Mello, as obras se concentrarão no Lote C da BR-319, identificado como um dos pontos mais problemáticos da estrada.

Com a autorização do Dnit, a próxima etapa será a

abertura de licitação pelo Ministério dos Transportes para selecionar a empresa ou consórcio responsável pela extensão da rodovia, abrangendo os quilômetros 198,20 a 218,23. O BE News questionou a pasta sobre o prazo para a abertura desta licitação, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

A pavimentação do Lote C da BR-319, embora prometida pelo Dnit desde 2023, não possui uma data prevista para começar. Em junho do ano passado, o órgão federal havia anunciado planos para recuperar trechos intrafegáveis da rodovia, mas o progresso foi interrompido devido à falta de licenças ambientais.

Com 877 quilômetros de extensão e 48 anos de idade, a BR-319 foi trafegável por 15 anos desde sua inauguração. A rodovia desempenha um papel crucial como a principal con-



Divulgação/Dnit

A BR-319 foi construída nos anos 1970 e enfrenta problemas de infraestrutura devido à falta de manutenção, resultando em trechos intransitáveis em períodos de seca ou chuva

Manaus, são asfaltados.

Segundo o estudo independente Climate Policy Initiative (CPI), a reconstrução da BR-319 pode afetar aproximadamente nove municípios no estado do Amazonas, com uma população de mais de 320 mil habitantes, ocupando uma área superior a 300 mil km<sup>2</sup>. Além disso, dentro da zona de influência da BR-319 estão localizadas 49 terras indígenas, 49 unidades de conservação e 140 mil km<sup>2</sup> de florestas públicas não destinadas.

A pesquisa está ligada à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em colaboração com o Projeto Amazônia 2030, e foi publicada pelo portal G1.

xão terrestre do Amazonas com o resto do Brasil, e tem sido alvo de intensas campanhas eleitorais e demandas políticas por mais de 30 anos para que o governo federal retome o asfaltamento da via.

Nesta semana, por iniciativa da Frente Parlamentar da Câmara Municipal de Manaus, foi realizada uma audiência pública sobre a recuperação da rodovia.

## Relevância

A BR-319 foi construída nos anos 1970 e enfrenta problemas de infraestrutura devido à falta de manutenção, resultando em trechos intransitáveis. Durante a estação seca, buracos e poeira são comuns, enquanto no período chuvoso, o desafio é o atoleiro. Atualmente, apenas os trechos próximos às capitais, Porto Velho e

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews



www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV



## REGIÃO NORDESTE

# Licitação para dragagem no Porto de Ilhéus é publicada no Diário Oficial da União

Abertura das propostas está prevista para o dia 13 de maio; valor aproximado é de R\$ 27 milhões

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenebnews.com.br

Foi publicado no Diário Oficial da União o aviso de licitação para os serviços de dragagem no Porto de Ilhéus, na Bahia. Os lances estão previstos para o dia 13 de maio. O valor é estimado em R\$ 27 milhões. A empresa será responsável pela execução dos serviços de dragagem marítima, manutenção nas áreas do canal de acesso interno, bacia de evolução e berços de atracação do cais baiano.

Segundo o diretor-presidente da Companhia das Do-



Divulgação/Codeba

No ano passado, o Porto de Ilhéus movimentou 556.597 toneladas de carga. Essa foi a maior movimentação registrada pelo complexo portuário baiano desde o ano de 2008

cas do Estado da Bahia (Codeba), Antonio Gobbo, o Porto de Ilhéus é de suma importância para a cidade. Para o edital, foi

feita uma remodelação em relação ao anterior, incluindo a dragagem de manutenção.

"Assumimos, pegamos toda

a documentação e planejamos novamente. Tivemos que solicitar, inclusive, uma suplementação orçamentária, e para isso, contamos com o apoio do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Essas intervenções vão tornar o Porto mais competitivo, é uma excelente notícia para Ilhéus e região, e para toda a Bahia", afirmou.

## Números

Os portos públicos administrados pela Autoridade Portuária da Bahia apresentaram aumento de 0,79% nas movimentações em 2023, na comparação com 2022. Foram movimentadas, ao longo do ano passado, 12.751.590 toneladas. Em 2022,

havam sido movimentadas 12.651.022 toneladas.

Esse número representa a segunda maior movimentação da história da Codeba.

O destaque ficou por conta do Porto de Ilhéus, que movimentou 556.597 toneladas, a maior movimentação registrada para o porto desde o ano de 2008.

O Porto de Salvador atingiu 5.510.083 toneladas, apresentando um crescimento de 4,82% em suas movimentações em relação a 2022.

Já o Porto de Aratu-Candeias 6.684.910, mantendo a liderança das movimentações dos Portos Públicos da Bahia, com 53% de participação na movimentação de cargas da Codeba.

## InfraJUR

Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

### PAINEL 1

### Segurança jurídica: excesso de litigiosidade e advocacia predatória

22 de abril - 14h30

#### Mediadora



Gislaine Heredia  
Assessor Jurídica do  
SOPEP

#### Debatedores



Ataíde Mendes Filho  
Assessor Jurídico da  
FENOP



Gabriela Heckler  
Head of Legal & Claims da  
Brasil Terminal Portuário



Marcelo Kanitz  
Vice-Presidente  
Administrativo da ABDPM



Thiago Robles  
Gerente Jurídico do  
OGMO Santos

#### Encerramento



Walton Alencar Rodrigues  
Ministro do Tribunal de  
Contas da União (TCU)

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

**SANTOS EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

#### PATROCÍNIO



#### REALIZAÇÃO



#### APOIO INSTITUCIONAL



#### PRODUÇÃO



#### MÍDIA OFICIAL





## REGIÃO SUDESTE

# Guarujá quer incluir conexão do túnel imerso com rodovia e área retroportuária

Estudo viabilizado pela Prefeitura foi debatido durante a segunda audiência pública do projeto

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebnews.com.br

A Prefeitura de Guarujá, no litoral de São Paulo, apresentou um projeto no qual tem a intenção de fazer uma conexão rodoviária a partir do túnel imerso Santos-Guarujá com a rodovia Cônego Domênico Rangoni, e também com um futuro complexo viário na área retroportuária do município, paralelo à rodovia. Este foi um dos temas debatidos durante a segunda audiência referente ao projeto do túnel, que ocorreu na quinta-feira (18), no Teatro Procópio Ferreira, em Guarujá.

O estudo, realizado pela pasta de Planejamento Estratégico, foi apresentado pela secretária Polliana Iamonti. O projeto foi viabilizado para evitar o conflito de tráfego entre veículos leves e caminhões em trechos urbanos do município. No projeto consta um trecho em trincheiras logo na saída do túnel que servirá para a passagem de veículos pesados, não conflitando, assim, com o alto número de veículos que passam pela Praça 14-Bis, onde está concentrado o principal centro comercial a céu aberto do município.

A partir deste trecho, a Prefeitura anunciou a implantação de um anel de cargas, que fará conexão com a Cônego



O projeto de conexão foi um dos temas debatidos durante a segunda audiência referente ao projeto do túnel imerso, que ocorreu na quinta-feira, no Teatro Procópio Ferreira, em Guarujá.

Domênico Rangoni. Paralelamente a isso, o projeto contempla um complexo viário dentro da área retroportuária, com 4,8 milhões de metros quadrados, que teria ligação direta com a Avenida Perimetral da margem esquerda do Porto de Santos.

De acordo com o secretário de infraestrutura e obras de Guarujá, Adilson Luiz de Jesus, esse estudo realizado pela Prefeitura foi apresentado aos governos do Estado e Federal.

“Apresentamos a proposta, que foi muito bem aceita. Na apresentação da audiência pública em Brasília, o governador

(Tarcísio de Freitas) e o ministro Silvío (Costa Filho, de Portos e Aeroportos) citaram nossa demanda, concordando e a incluindo na concessão da modelagem. Será um projeto mais ousado, sabemos que terá um custo maior, mas que foi aceito e será bastante benéfica”, analisou.

Além do traçado, o percurso prevê também a chegada do Veículo Leve Sobre Trilhos até o futuro Aeroporto de Guarujá, que está sendo instalado na Base Aérea de Santos.

“A expectativa é melhorar em 80% a questão da mobilidade. A grande preocupação tem

sido o impacto que poderia ocorrer caso não tenhamos essa conexão até a Domênico Rangoni, para que possa fluir esse fluxo de caminhões para não causar estrangulamento da nossa malha viária no trecho urbano”, comentou o prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB).

Durante as manifestações da população, foram levantados temas como questões de segurança para atendimento e prevenção de acidentes dentro do túnel, bem como outras questões que envolvem o preço da tarifa, que segundo o projeto, terá o custo de R\$ 6,15, que representa a metade do preço cobrado na travessia de balsas entre Santos e Guarujá.

## Expectativa do porto

Também presente na sessão pública, o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, afirmou que somente a margem esquerda do complexo marítima receberá investimentos de mais de R\$ 2 bilhões em melhorias e obras de infraestrutura, que envolve 50% do aporte do túnel, e os outros R\$ 500 milhões para a Perimetral.

“Na nossa gestão, o porto está atento à margem esquerda. O túnel vai influenciar positivamente nas operações do lado Guarujá. A cidade entrou definitivamente como prioridade para a infraestrutura e quem ganha é a população e os operadores que atuam na margem esquerda”, disse Pomini.

A audiência pública contou com as participações de Raquel Carneiro, diretora de Assuntos Econômicos e Financeiros da Companhia Paulista de Projetos (CPP); Gabriela Costa, chefe de gabinete do Ministério de Portos e Aeroportos; Amanda Seabra, diretora do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) da Casa Civil; e Alber Vasconcelos, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A sessão foi presidida pelo diretor-geral da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), Milton Persoli.

Vale lembrar que o projeto do túnel será custeado em parceria entre o Governo Federal e o Governo do Estado. A obra está orçada em R\$ 6 bilhões.

A audiência pública do túnel imerso Santos-Guarujá terá mais uma sessão nesta sexta-feira (19), às 9h, no auditório da APS.



Divulgação/Prefeitura de Guarujá



REGIÃO SUDESTE

# São Paulo e Argentina miram futuros acordos visando facilitar comércio do Mercosul

Governador Tarcísio de Freitas debateu outros temas com a ministra Diana Elena Mondino

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenenews.com.br



Mônica Andrade/Governo de São Paulo

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, se reuniu com a ministra das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina, Diana Elena Mondino

Durante encontro realizado nesta semana no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se reuniu com a ministra das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina, Diana Elena Mondino. No encontro, foram debatidos projetos de infraestrutura e energia, além de estudarem possíveis acordos visando facilitar o comércio entre o estado com o país.

“Estamos acompanhando com bastante entusiasmo a condução da política econômica na Argentina, que já alcan-

çou resultados relevantes. Temos uma importante relação comercial de mais de US\$ 8 bilhões. Quando a Argentina vai bem, o Brasil e o estado de São Paulo também ganham”, afirmou o governador.

Durante a reunião, a minis-

tra argentina demonstrou interesse em projetos de infraestrutura, especialmente em possíveis acordos de cooperação nos setores de energia e hidrovias para facilitar o comércio no Mercosul.

“Esperamos que, com o cres-

cimento da Argentina, possamos avançar ainda mais em nossos acordos e parcerias comerciais e econômicas com São Paulo e o Brasil nos mais diferentes setores”, disse a ministra Diana Elena Mondino.

O governador, ao lado do

secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima, e do secretário de Negócios Internacionais, Lucas Ferraz, apresentou a carteira de projetos de concessões, leilões e parcerias que vão ser promovidas neste e nos próximos anos.

Vale lembrar que São Paulo é o estado brasileiro que mais exporta para a Argentina e o segundo que mais importa, atrás apenas do Rio Grande do Sul. No ano passado, a Argentina foi o destino de 9,4% do total das exportações paulistas.

“São Paulo representa 30,1% de todo o comércio bilateral entre Brasil e Argentina. Nosso objetivo é seguir avançando nas parcerias estratégicas e fortalecendo o comércio exterior paulista”, comentou o secretário Lucas Ferraz.

## SANTOS EXPORT 2024

22 de abril

11h00 – Painel:  
Túnel Santos-Guarujá | Perimetrais | Canal aquaviário

### DEBATEDORES:



**Casemiro Tércio Carvalho**  
Consultor e Sócio da 4 Infra



**Danilo Veras**  
Head de Public Affairs da Maersk na América Latina



**Fabio Fontes**  
Presidente da Praticagem de São Paulo



**Ricardo Molitzas**  
Presidente do Instituto Brasil Logística (IBL)



**Rogério Santos**  
Prefeito de Santos



**Valter Suman**  
Prefeito do Guarujá

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

Blue Med Convention Center Santos - SP

BE NEWS

Saiba mais em:  
forumbrasilexport.com.br

**SANTOS EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

GRUPO BRASIL EXPORT

APOIO INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS GOVERNO FEDERAL

PREFEITURA DE GUARUJÁ PREFEITURA DE SANTOS

PRODUÇÃO MÍDIA OFICIAL

BOSSA Marketing & Events REDE BE NEWS



## OPINIÃO

**MATEUS MELO**

Engenheiro e gerente regional ES, Norte e Nordeste da Wilson Sons

opinio@portalbenews.com.br

## ▶ GESTÃO

## Portos do Arco Norte: as exportações de commodities e o apoio de rebocadores mais potentes e sustentáveis

Considerado, hoje, um relevante corredor de exportação de commodities do Brasil, o Arco Norte compreende eixos de transporte em vários modais (rodoviário, ferroviário e hidroviário), responsáveis pelo escoamento de cargas e insumos pelos portos acima do paralelo 16°S, abrangendo terminais das regiões Norte e Nordeste. Entre os portos do Arco Norte, estão Itaqui (MA), Barcarena/Belém (PA), Santarém (PA) e Itacoatiara (AM), importantes rotas de exportação de grãos e entrada de fertilizantes no Brasil. Com vantagens competitivas e custos logísticos reduzidos, esses portos destacam-se pela proximidade da região produtora de commodities, especialmente agrícolas e minerais, com os principais mercados consumidores internacionais, na Europa, Estados Unidos e Ásia.

Recentemente, o Arco Norte se consolidou como concorrente dos portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR), os principais do agronegócio. Segundo o Boletim Logístico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no ano passado, 33,8% das exportações de soja – cujo maior produtor é Mato Grosso – foram escoados pelos portos do Arco Norte, contra 30% por Santos e 14,1% via Paranaguá.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aponta que, em 2010, a movimentação nos portos do Arco Norte respondia por 23% da produção nacional de soja e milho. Em 2015, a participação havia saltado para 31%, chegando a 50% em 2022. Já em 2023, a movimentação de soja e milho superou a do restante do País, totalizando 100,8 milhões de toneladas, contra 88,5 milhões no ano anterior. Já a movimentação do restante do Brasil (abaixo do paralelo 16°S) ficou em 100,2 milhões de toneladas. A agência destaca que, hoje, o Brasil é o maior exportador dessas commodities, respondendo por 58% das exportações mundiais de soja e 27% de milho.

Em pouco mais de dez anos, o escoamento de produtos agrícolas por portos da Amazônia e do Nordeste triplicou e já representa quase 40% do volume agrícola comercializado com Europa e Ásia. Além da China, maior comprador de grãos brasileiros, o Arco Norte exporta para Espanha, México, Japão e Países Baixos. A proximidade com o Canal do Panamá e Europa torna o escoamento pelo Norte atrativo. O tempo de espera é outro fator decisivo para a escolha. Em 2023, houve casos, nas exportações de grãos na região sul, em que os navios esperavam cerca de 60 dias para atracar; enquanto nos portos do Arco Norte, as embarcações aguardavam em média aproximadamente 13 dias, semelhante a Santos.

Com os investimentos federais e da iniciativa privada na região, o resultado foi a redução da distância e do custo do frete. O Arco Norte ainda conta com a possibilidade de realizar operações via transbordo flutuantes, mais baratas do que as estações de transbordo tradicionais, instaladas em terra, sem a necessidade de ocupar um berço/pier.

Outro diferencial dos portos da região é a profundidade dos canais, com o calado permitindo manobras de navios maiores nesses terminais. Um dos destaques é o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís (MA), adjacente ao porto de Itaqui. Pertencente à Vale, é o grande portal de saída da produção de minério de ferro do País, de Carajás (PA).

Diante do cenário de expansão das exportações de commodities, a Wilson Sons, maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro e líder em rebocagem (com mais de 80 embarcações ao longo da costa brasileira), acompanhou a evolução dos portos do Arco Norte. A companhia conta com uma frota de 19 rebocadores com propulsão azimutal, na região, com posicionamento estratégico e dimensionada para acompanhar o desenvolvimento dos terminais. Essas embarcações garantem mais segurança e manobrabilidade nas operações de atracação e desatracação de navios. Só no ano passado, foram mais de 10.700 manobras realizadas na região.

Nos portos de São Luís - Ponta da Madeira, Itaqui e Alumar - são 11 rebocadores azimutais, sendo três da classe 2513, com tecnologia mais sustentável (WS Centaurus, WS Orion e WS Dorado). Construídas nos estaleiros da companhia, no Guarujá (SP), essas três embarcações possuem mais de 90t de bollard pull, sendo pioneiras, no Brasil, no padrão IMO TIER III (Organização Marítima Internacional), que atesta a redução de até 70% dos óxidos de nitrogênio. O padrão é exigido só em áreas de controle de emissões, como em regiões da América do Norte e da Europa. O novo projeto de casco permite reduzir as emissões de gases de efeito estufa, com diminuição de até 14% no consumo de combustíveis fósseis. Os três rebocadores atendem, principalmente, navios de grande porte usados para exportar e que transportam até 400 mil toneladas de carga.

A demanda por esses rebocadores potentes vem crescendo nos portos de todo o País, em razão dos navios de grande porte que chegam aos terminais, como o de Ponta da Madeira para movimentação de minério. Já no porto de Itaqui - o principal do Arco Norte e o quarto maior porto público do Brasil (atrás de Santos, Paranaguá e Itaguai/RJ) - nossas embarcações atuam em operações de navios com cargas, por exemplo, de diesel, milho, soja, fertilizantes, celulose e grãos líquidos, como petróleo e derivados.

Em busca constante pela inovação, a Wilson Sons, em mais de 186 anos de experiência, se dedica a apoiar o crescimento do comércio global e contribuir com a competitividade e desenvolvimento sustentável do País, trabalhando para otimizar a cadeia logística, essencial à economia, à medida que 90% do fluxo de comércio do País são transportados por vias aquaviárias. Com isso, a companhia gera impacto positivo na sociedade e indústrias, permitindo que o fluxo de comércio internacional aconteça com segurança, sustentabilidade e eficiência operacional.

RECENTEMENTE, O ARCO NORTE SE CONSOLIDOU COMO CONCORRENTE DOS PORTOS DE SANTOS (SP) E PARANAGUÁ (PR), OS PRINCIPAIS DO AGRONEGÓCIO. SEGUNDO O BOLETIM LOGÍSTICO DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB), NO ANO PASSADO, 33,8% DAS EXPORTAÇÕES DE SOJA – CUJO MAIOR PRODUTOR É MATO GROSSO – FORAM ESCOADOS PELOS PORTOS DO ARCO NORTE, CONTRA 30% POR SANTOS E 14,1% VIA PARANAGUÁ



## VITRINE



CÂNDICE LA TERZA  
candice@redenenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.  
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

## CONGRESSO EM VITÓRIA

Divulgação/ABDM



Em Vitória (ES), durante o VII Congresso de Direito Marítimo da Associação Brasileira de Direito Marítimo – ABDM, que contou com a participação de autoridades e personalidades do nosso setor, Advogado e membro da ABDM, Ludwig Silva, a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Flávia Takafashi, a advogada especialista em gestão de logística portuária, Ana Paula Calhau, a advogada e membro da OAB/ES, Carla Fregona, e o sócio na Zouain, Rizk & Advogados Associados, e secretário-geral da ABDM, Werner Rizk.

## FENOP NA CNT

Divulgação/Fenop



A Federação Nacional das Operações Portuárias – Fenop tornou-se membro efetivo da Confederação Nacional do Transporte – CNT. Presentes no ato de entrega do certificado de filiação, o diretor parlamentar executivo da CNT, Valter Souza, o conselheiro da Fenop, Joel Contente, o coordenador do Comitê Técnico OGMOs, João Poggi, o presidente da CNT, Vander Costa, o presidente da Fenop, Sérgio Aquino, o vice-presidente da Fenop e CEO do Grupo Agemar, Manoel Ferreira, a gerente-executiva da Fenop, Cristina Dutra, e o conselheiro Leonardo Félix. Sucesso na parceria!

Divulgação/Praticagem



## UM PRÁTICO. UMA LENDA

O comandante Fábio Fontes, presidente da Praticagem de São Paulo, durante entrevista ao Programa Vitrine, que irá ao ar hoje pela TV BE News, após o BE News 19h.Eu, jornalista Cândice La Terza, fiquei muito feliz e honrada pela entrevista especial, a aula sobre praticagem, e a atenção dada à nossa equipe. O repórter cinematográfico é Rodrigo Silva, que fez imagens incríveis da nossa experiência 'al mare'. Não perca o Vitrine.

CENTRO-OESTE EXPORT  
A TODO VAPOR

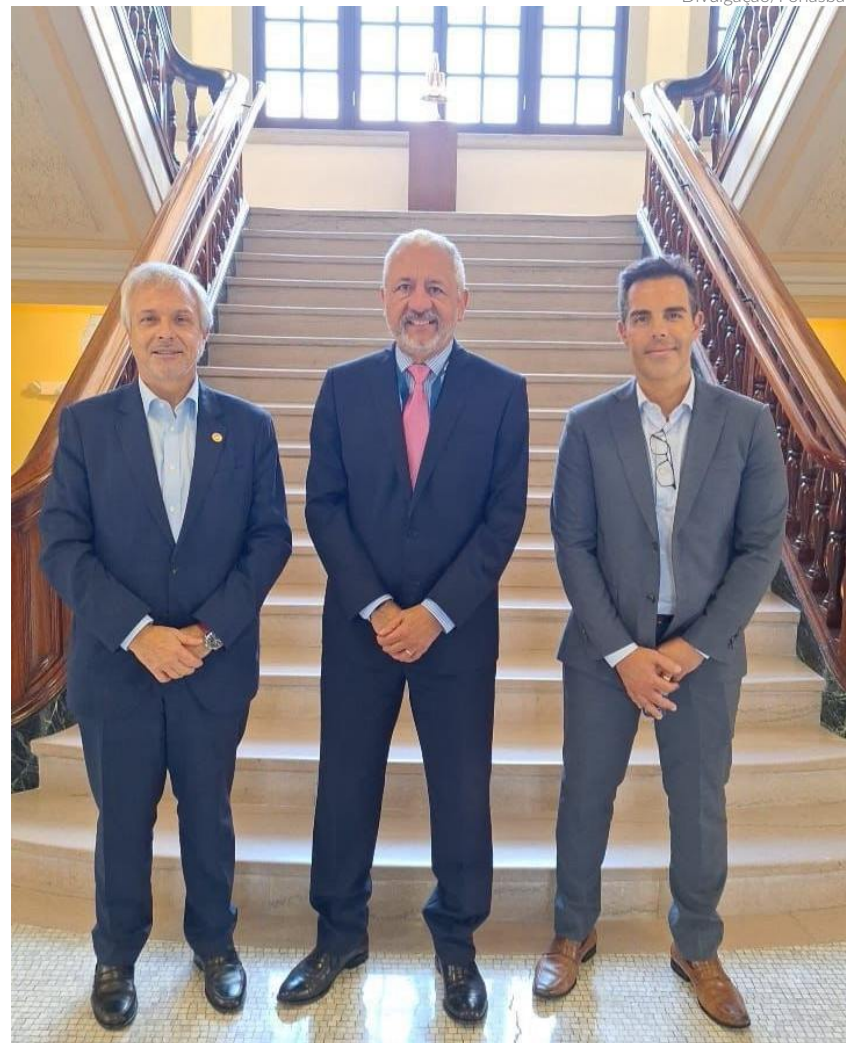
Divulgação/Brasil Export



Durante reunião de ajustes para o Centro Oeste Export, que acontecerá em Goiania (GO) nos dias 13 e 14 de maio, o líder de Projetos da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás, Aurélio Resende, o diretor da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (ACIEG), Getúlio Faria, e à direita (acima) o diretor de Comunicação do Grupo Brasil Export, Bruno Merlin, o presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira, e o presidente da ACIEG, Rubens Fileti. Certeza de sucesso!

## FONASBA NO CANAL DO PANAMÁ

Divulgação/Fonasba



A Federação Mundial de Agentes Marítimos - FONASBA esteve em visita ao Canal do Panamá e à Câmara Marítima Nacional de Panamá para tratar de temas da FONASBA. Na foto, o presidente da FONASBA, Javier Dulce, o administrador-geral do Canal do Panamá, Ricuarte Vásquez Morales, e o vice-presidente da FONASBA, Marcelo Neri. Muito trabalho pela frente. Sucesso sempre.